PROGRAMA DE EQUOTERAPIA DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL CAMPUS-SERTÃO

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

OLIVEIRA; Marcos Antonio de [1], SANTOS; Amanda dos [2], GONÇALVES; Tayllana Scwanke [3], GUBIANI; Gabriel [4], MARQUES; Gainete Santos [5]

RESUMO

O termo equoterapia foi designado pela Associação Nacional de Equoterapia (ANDE-BRASIL), para caracterizar todas as práticas que utilizem o cavalo com técnicas de equitação e atividades equestres, objetivando a reabilitação e a educação de pessoas com deficiência ou com necessidades especiais. A Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais (Fonseca e Lima, 2004). É fundamentada no movimento tridimensional da andadura ao passo, proporcionando ao corpo do praticante montado, deslocamentos em todos os sentidos, associados a movimentos na cintura pélvica do praticante (Wickert, 1999). Haverá também relaxamento, conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio. A partir dos primeiros contatos com os animais os participantes desenvolvem novas formas de socialização, autoconfiança e autoestima (Silva et al., 2009). A equoterapia é aplicada por intermédio de programas individualizados, organizados de acordo com as necessidades e potencialidades do praticante. Dessa maneira, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o método de trabalho utilizado pelo IFRS Campus Sertão, correlacionado as ações dos bolsistas (futuros zootecnistas), por meio das atividades coletivas interligadas com a equipe multidisciplinar. O IFRS Campus Sertão, oferece uma infraestrutura adequada, seguindo os padrões da ANDE/Brasil disponibilizando às instituições conveniadas todos os equipamentos necessários para a prática da equoterapia, com a possibilidade de utilização dois oito cavalos, devidamente preparados, bem como o envolvimento dos bolsistas (acadêmicos de zootecnia), os quais atuam não apenas como guias (condutores) dos equinos, mas também aprimorando seus conhecimentos quanto ao bem estar animal. Os atendimentos no Centro de Equoterapia do Cavalo Crioulo, em tempos normais e não pandêmicos, acontecem a partir de segunda-feira pela manhã, até o meio dia de sábado, resultando no atendimento de até 120 praticantes semanais. As instituições parceiras como APAEs, e demais núcleos específicos de cada município da microrregião de Sertão, são responsáveis pela organização dos profissionais, dos praticantes e do transporte até o IFRS Campus Sertão, sendo estes os custos para as entidades, e dessa forma, oferecendo uma terapia aos praticantes totalmente sem custo para as famílias. O projeto visa despertar um novo olhar para as diferenças de cada um e também o modo de viver e conviver com as suas limitações ou “deficiências”, não apenas nos praticantes, mas também nos bolsistas (futuros zootecnistas), bem como nas famílias envolvidas. Dessa forma, constatamos que o programa de equoterapia desenvolvido no IFRS Campus Sertão, no Centro de Equoterapia do Cavalo Crioulo, tem apresentado enorme importância para melhoria na qualidade de vida de seus assistidos e para a formação dos

[1] Doutor em Diversidade Cultural e Inclusão Social - Feevale, marcos.oliveira@sertão.ifrs.edu.br
[2] graduanda em zootecnia - IFRS, amandadossantoststst@gmail.com
[3] graduanda em zootecnia - IFRS, tayllana.sg@gmail.com
[4] graduando em zootecnia - IFRS, gabriel.gubiani@gmail.com
[5] Advogado - URI, gainete.marques@sertao.ifrs.edu.br

acadêmicos de zootecnia, pois tem possibilitado o desenvolvimento de ações voltadas para a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, possibilitando uma formação diferenciada, por meio da troca contínua, recíproca e afetiva, caracterizada pela interação entre praticante-cavalo-homem.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino, equoterapia, Zootecnia

[1] Doutor em Diversidade Cultural e Inclusão Social - Feevale, marcos.oliveira@sertão.ifrs.edu.br
[2] graduanda em zootecnia - IFRS, amandadossantostst@gmail.com
[3] graduanda em zootecnia - IFRS, tayllana.sg@gmail.com
[4] graduando em zootecnia - IFRS, gabriel.gubiani@gmail.com
[5] Advogado - URI, gainete.marques@sertao.ifrs.edu.br